

**Designação do projeto | Conservação e Melhoramento sexuado da videira**

**Código do projeto | PDR2020-784-042738**

**Objetivo principal |** Conservar e Organizar a Coleção Ampelográfica Nacional (CAN), garantindo a sustentabilidade das variedades de videira autóctones e dos seus parentes silvestres, permitindo simultaneamente a sua utilização em estudos preliminares diversos de natureza agronómica e enológica. Pretende-se também criar novas variedades, resultantes de cruzamentos entre variedades autóctones e variedades *Vitis vinifera* resistentes a doenças, tais como o míldio e o oídio. Todo o trabalho desenvolvido fomenta a perspetiva de dotar o setor produtivo de melhores materiais vegetais com geração de valor para a fileira vitivinícola em Portugal.

**Região de intervenção | As diversas regiões vitivinícolas de Portugal**

**Entidade beneficiária | Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. (INIAV); Universidade Nova de Lisboa – Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier (ITQB NOVA)**

**Data da aprovação | 2018/05/16**

**Data de início | 2018/09/01**

**Data de conclusão | 2023/08/31**

**Custo total elegível | 385 329 €**

**Apoio financeiro da União Europeia | FEADER (Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural) – 287 865,05€**

**Apoio financeiro público nacional/regional | 50 799,70€**

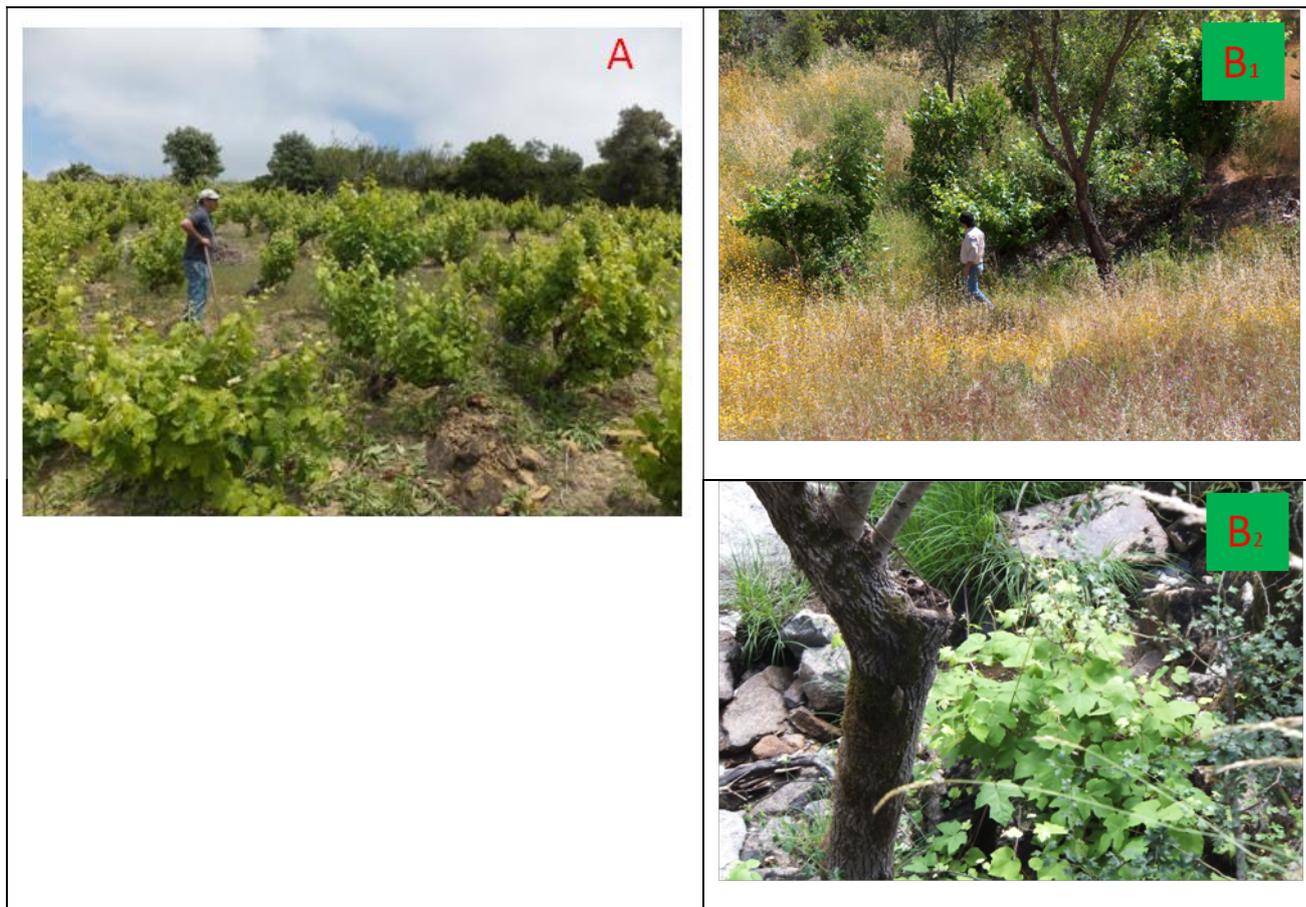
**Objetivos, atividades e resultados esperados**

Este projeto tem como objetivo estratégico conservar variedades antigas de videira e plantas de *Vitis sylvestris*, ainda dispersas pelo País e em risco de extinção, envolvendo a sua caracterização e utilização em programas de melhoramento genético.

As ações de prospeção e de caracterização previstas permitirão identificar as diferentes variedades e plantas silvestres únicas, assim como a conservação imediata dos seus fenótipos, possibilitando, deste modo, a sua sustentabilidade a longo prazo. As ações de caracterização e de conservação serão realizadas na Coleção Ampelográfica Nacional (CAN), cuja instalação se iniciou em 1988. Genericamente, a CAN é um banco de germoplasma de variedades de videira que tem por objetivo a preservação da diversidade intervarietal existente, assim como levar a cabo trabalhos de demonstração e estudos preliminares de comportamento agronómico e enológico. A CAN está localizada nas instalações do INIAV, em Dois Portos, ocupa cerca de 2 hectares, estando cada variedade representada por 7 plantas, devidamente delimitadas e identificadas na vinha.

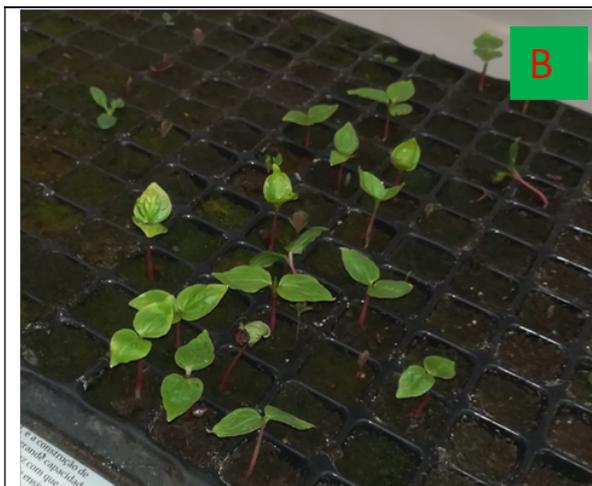
Ao nível do melhoramento sexuado, o projeto prevê a criação de variedades com *pedigree* autóctone e simultaneamente resistência às doenças do oídio e do míldio. Genericamente, pretende-se fazer cruzamentos controlados, introduzindo genes de resistência em variedades Portuguesas detentoras de qualidades enológica e agronómica elevadas, utilizando variedades brancas e tintas. Será constituído um viveiro com as grainhas obtidas, sendo que as plântulas provenientes das grainhas viáveis serão colocadas em campo, para avaliação dos níveis de tolerância nos diferentes fenótipos/ genótipos obtidos, bem como para avaliação da performance desses fenótipos/genótipos em condições de campo. Os cruzamentos serão realizados na CAN. As grainhas serão germinadas em fitoclima (com controle de arejamento, temperatura, luminosidade e humidade). As plântulas obtidas serão aclimatizadas em estufa (com bancadas de aquecimento e fertirrega). O campo de ensaio inclui estação meteorológica e sistema de rega gota-a-gota com fertirrega, e será instalado na Quinta do Provedor, propriedade do INIAV-Dois Portos.

**Fotos, vídeos e outros suportes audiovisuais**



Prospecção de variedades antigas (A) e parentes silvestres (B<sub>1</sub> e B<sub>2</sub>).





Obtenção de novas variedades com *pedigree* Português. (A1 e A2) realização de cruzamentos controlados para obtenção de grainhas, (B) germinação de grainhas, (C) aclimatização das plântulas, (D) ensaio de campo das novas variedades.